



A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR), COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA: REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO

THE IMPORTANCE OF THE ORGANIZATION OF SPORTING EVENTS BY THE MILITARY POLICE OF PARANÁ (PMPR), WITH COMMUNITY PARTICIPATION, AS A MECHANISM OF APPROXIMATION AND EMPATHY: POSITIVE REFLECTIONS FOR THE CORPORATE IMAGE

Luciano Jose Buski¹, Carlos Agenor Bueno da Silva¹

e341338

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1338>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo demonstrar os reflexos positivos para a imagem institucional da Polícia Militar do Paraná (PMPR) decorrentes da organização de eventos esportivos com participação da comunidade. Tais eventos conduzem a PMPR a uma aproximação saudável com a comunidade, criando empatia com seus “clientes”, haja vista que a PMPR é a principal prestadora de Segurança Pública do Estado, utilizando como princípio de atuação a Polícia Comunitária e tendo como responsabilidade o policiamento ostensivo fardado nos seus 399 (trezentos e noventa e nove) municípios. A referida análise foi realizada através de uma pesquisa documental, bem como por meio da *expertise* dos autores em organização de eventos esportivos, procurando delimitar com qual frequência tais acontecimentos são realizados; bem como, se eles são desenvolvidos com o apoio e coordenação da Instituição ou se tem a sua origem por meio de iniciativas pontuais de seus integrantes. O estudo teve ainda como escopo verificar os reflexos para imagem institucional, portanto, a percepção da comunidade em relação à PMPR, após a participação em tais eventos esportivos organizados pela Corporação. Demonstra ainda a relevância de serem ofertadas possibilidades aos Militares Estaduais de praticarem esportes, indicando o quão importante é um profissional bem condicionado para o desempenho de uma profissão que por suas características próprias, naturalmente eleva os níveis de estresse, podendo resultar, inclusive, em problemas de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estado. Eventos Esportivos. Comunidade. Militar Estadual. Polícia Comunitária. Polícia Militar do Paraná (PMPR)

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the positive effects on the institutional image of the Military Police of Paraná (PMPR) resulting from the organization of sporting events with community participation. Such events lead the PMPR to a healthy approach to the community, creating empathy with its "customers", given that the PMPR is the main provider of Public Security in the State, using the Community Police as a principle of action and having the responsibility of policing. ostensible uniform in its 399 (three hundred and ninety-nine) municipalities. The aforementioned analysis was carried out through a documental research, as well as through the authors' expertise in the organization of sporting events, seeking to delimit the frequency with which such events are held; as well as, if they are developed with the support and coordination of the Institution or if they have their origin through specific initiatives of its members. The study also had as scope to verify the reflexes for the institutional image, therefore, the perception of the community in relation to PMPR, after the participation in such sporting events organized by the Corporation. It also demonstrates the relevance of offering possibilities to the State Military to practice sports, indicating how important a well-conditioned professional is for the performance of a profession that, due to its own characteristics, naturally increases stress levels, which can even result in health problems.

KEYWORDS: State. Sports event. Community. State Military. Community Police. Military Police of Paraná (PMPR)

¹ Polícia Militar do Paraná - PMPR



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

1 INTRODUÇÃO

Evidentemente que a Segurança Pública é uma das principais preocupações da sociedade, e por decorrência, também das autoridades responsáveis por proporcionar a segurança tão necessária para o bem comum e a tranquilidade da comunidade. Neste cenário, a Polícia Militar do Paraná é peça fundamental, sendo uma das principais responsáveis para ofertar a Segurança Pública, tendo seu embasamento legal claramente demonstrado através da Constituição Federal, especificamente no Art. 144, vejamos:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

(...)

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

A Constituição Estadual do Paraná, em seu Art. 46, também se manifesta a este respeito, vejamos:

Art. 46. A segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos é exercida, para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos: (REDAÇÃO DADA PELA EMENDA CONSTITUCIONAL 10 DE 16/10/2001).

(...)

II - Polícia Militar.

Neste trilho de entendimento, verifica-se que a PMPR é uma Corporação com investidura militar, alicerçada pela hierarquia e disciplina, tendo suas principais características adquiridas do Exército Brasileiro, tendo passado durante seus 167 (cento e sessenta e sete) anos de existência, por um progressivo processo de adaptação com o objetivo de atender aos anseios da comunidade paranaense, que busca na PMPR uma Instituição que preste um serviço de qualidade e que consiga atender suas necessidades. Contudo, é salutar para a Corporação se manter dentro de seus princípios legais, com seus costumes e tradições militares que no decorrer de décadas de existência se mostraram fundamentais para garantia da Lei e da Ordem.

Dentro deste escopo de aproximação com a comunidade, para buscar soluções conjuntas para os problemas de Segurança Pública, a PMPR passou a utilizar os princípios de Polícia Comunitária. Na doutrina Curso de Multiplicador de Polícia Comunitária, 5ª edição, especificamente nas páginas 095 a 097, se verificam os 10 (dez) princípios de Polícia Comunitária: Filosofia e Estratégia Organizacional, Comprometimento da Organização com a Concessão de Poder à Comunidade, Policiamento Descentralizado e Personalizado, Resolução Preventiva de Problemas a Curto e Longo Prazos, Ética, Legalidade, Responsabilidade e Confiança, Extensão do Mandato Policial, Ajuda às Pessoas Com Necessidades Específicas, Criatividade e Apoio Básico e Construção do Futuro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

Neste contexto, a prática de atividades físicas, seja por meio de eventos esportivos oficiais ou mesmo informalmente através de confraternizações esportivas entre amigos, possuem um potencial muito grande de socialização em qualquer local onde aconteça, sendo muito utilizado a título ilustrativo em comunidades carentes, ou mesmo dentro do Sistema de Educação, para além de condicionar fisicamente, elevar o grau de socialização de seus praticantes, muitas vezes dando significado para a vida de pessoas sujeitas a estarem à margem da sociedade.

São inúmeros os projetos desenvolvidos por Instituições públicas ou privadas, as quais através de eventos e treinamentos esportivos proporcionam à sociedade paranaense, oportunidades para as pessoas praticarem exercícios, bem como conhecerem outras pessoas, desenvolverem a confiança, a amizade, autoestima, entre outras condições fundamentais para formação de um cidadão voltado a praticar o melhor para sua família e para a sociedade.

A realização de eventos esportivos, traz indubitavelmente reflexos positivos à Segurança Pública, inclusive no que se refere às crianças e adolescentes, que encontram no esporte um mecanismo de combate às suas frustrações, canalizando as suas energias na prática de exercícios físicos, deixando muitas vezes de seguirem para o “mundo do crime”, que desde cedo aliciam jovens para as modalidades delituosas, em especial o tráfico de entorpecentes.

O evento esportivo mais tradicional organizado pela PMPR é sem dúvida, a Corrida Pedestre, realizada no mês de aniversário da Corporação, em agosto, tendo sido realizadas 23 (vinte e três) edições, sendo uma das mais antigas “corridas de rua” da cidade de Curitiba, e que sempre contou com uma ótima participação, seja de Militares Estaduais, familiares ou da comunidade em geral. Este evento, em virtude da pandemia da Covid-19, não foi realizado nos anos de 2020 e 2021, com grande expectativa da sociedade, e de forma especial dos atletas amadores quanto à realização em 2022, caso obviamente ocorram condições de segurança relativos à crise sanitária e de saúde vivenciada em nosso país.

De uma forma geral, são realizados inúmeros eventos esportivos elevando o nome da PMPR. Várias modalidades esportivas são contempladas e organizadas pela Corporação, tais como: Corridas pedestres de adultos e crianças, em ambiente urbano e rural; eventos de artes marciais, torneios de tiro e torneios de natação, entre outros, ou seja, uma variedade razoável de modalidades, em diversos municípios e regiões do Estado. Contudo tais eventos não estão necessariamente no “calendário oficial da Corporação”, e em muitos casos não ocorre uma continuidade em sua realização, ou seja, em muitas situações se trata de iniciativas pontuais de Militares Estaduais que se identificam com determinada modalidade.

Ponto importante a destacar é que ambos os autores possuem grande experiência na organização de eventos esportivos, tendo o Major Carlos sido o Chefe do Centro de Educação Física e Desportos, responsável pela organização de algumas edições da tradicional Prova Pedestre da PMPR, bem como organizado 2 (duas) edições da “Prova Pedestre da cidade de Colorado”, região noroeste do Paraná, onde foi comandante da Companhia da Polícia Militar por dois anos, enquanto o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

Major Buski possui experiência na organização de Corridas Rurais, tendo organizado 5 (cinco) edições da denominada “Corrida Rural Ambiental”, no Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde, corroborado com o fato de serem adeptos da utilização do esporte como mecanismo de aproximação e integração dos Militares Estaduais com a sociedade .

Independentemente da continuidade da realização dos eventos esportivos, é possível se mensurar os resultados positivos que proporcionam para a imagem da corporação, seja através de reportagens jornalísticas, seja através de relatos dos participantes, tanto do público interno quanto da comunidade em geral, sendo notório os reflexos positivos deixados e principalmente um legado para as próximas gerações.

Nesse sentido, um destaque especial deve ser dado à participação de crianças e adolescentes nos eventos esportivos da PMPR, justamente quando os jovens estão formando sua personalidade, abertos a novas experiências, o que faz com que tal contato com o Militar Estadual, muitas vezes dentro do ambiente dos quartéis, gere uma empatia com a PMPR, o que é fundamental num processo de crescimento sadio.

2 EVENTOS ESPORTIVOS COMO MECANISMO DE SOCIALIZAÇÃO

São muitos os projetos sociais desenvolvidos no Brasil que utilizam o esporte como meio de socialização, em especial de crianças e jovens em condições de risco, marginalizados e na grande maioria sem a devida estrutura familiar como suporte.

É possível identificar que a prática do esporte permite ao indivíduo adquirir experiências próprias das atividades esportivas, tais como: agir em cooperação com outras pessoas, superar desafios, aprender com a derrota, e com isso construir uma melhor perspectiva de vida.

Para contribuir com a afirmação de que o esporte pode interferir de maneira positiva na vida dos praticantes, em especial no âmbito de programas sociais, Marco Paulo Stigger e Luis Eduardo Thomassim, no trabalho *Entre o “Serve” e o “Significa”*, demonstram esta relação conforme segue (p. 6):

“...Além do valor social que a modernidade atribui à educação, as expectativas ou desejos de uso positivo do esporte apoiam-se também noutra convicção: trata-se da crença que a prática esportiva é potencialmente portadora de qualidades próprias - que poderíamos chamar de universais ou intrínsecas – capazes de desenvolver valores positivos entre crianças e jovens. Acredita-se que tais valores contribuiriam para socializar os jovens, fortalecendo-os como indivíduos para enfrentar suas condições de vida...”

Nesta esteira de entendimento, a antropóloga Alba Zaluar, em seu trabalho *Cidadãos não vão ao Paraíso* (1994), trabalho desenvolvido na observação e avaliação de projetos sociais, descreveu:

“...Esta pode ser uma das bases que levam os jovens a adquirir uma identidade positiva, fundada na autoconfiança e na autoestima, pilares de qualquer sociedade [...]. Sem isso, a revolta explode na violência descontrolada e na agressividade sem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

sentido. De rebeldes sem causa e auto-imoladores juvenis, as favelas e os bairros pobres já tiveram a sua dose nos últimos anos (ZALUAR, 1994, p. 86)".

Portanto, são evidentes os benefícios sociais da prática do esporte, com um potencial considerável para ser aproveitado por Instituições públicas ou privadas, que desejem contribuir com a formação de pessoas mais capacitadas a superar as dificuldades advindas das latentes desigualdades sociais no Brasil, podendo com a organização de eventos ou projetos esportivos contabilizar uma melhora considerável na imagem destas Instituições perante a sociedade em geral.

No caso da Polícia Militar do Paraná, pode ser acrescentado ao fator melhoria da imagem e empatia da sociedade, o resultado positivo na vida do cidadão, atuando de forma preventiva, para que essas pessoas tenham mais um motivo para resistirem ao ingresso no mundo do crime e em especial das drogas ilícitas, atuando, portanto, dentro dos princípios de Polícia Comunitária que é a forma mais apropriada de atuação da PMPR.

3 UMA PMPR AINDA MAIS COMUNITÁRIA ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Uma das formas mais utilizadas de policiamento no Brasil nas últimas décadas é o policiamento comunitário, que de forma geral busca aproximar a Polícia Militar da comunidade local, para através de um esforço conjunto conhecer a realidade da comunidade e baseado na confiança, na empatia e no compromisso mútuo encontrar soluções para as questões afetas à Segurança Pública.

No Manual de Policiamento Comunitário, elaborado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP), 2009, encontramos elencadas algumas características comuns desta forma de policiamento, e como não poderia ser diferente o relacionamento entre a Polícia Militar e a comunidade é a primeira característica apresentada, podendo sim ser apontada como a mais importante, como vemos a seguir:

"...1ª característica: relação de confiança. O policiamento comunitário só ocorre onde há uma relação de proximidade e confiança recíproca entre polícia e população. Isso permite a realização de um trabalho conjunto no qual ambos compartilham as tarefas e responsabilidades. Em locais onde essa relação encontra-se deteriorada ou não existe, o primeiro esforço deve ser para desenvolver estratégias que favoreçam a aproximação e a confiança entre ambos..."

Existem inúmeras formas para um órgão público se aproximar da comunidade, em geral são desenvolvidos projetos coordenados por estes órgãos voltados a ofertar serviços, oportunidades, capacitações, entre outros.

Como é sabido o esporte possui um potencial enorme de aproximação entre as pessoas, sendo muito comum ser utilizado como forma de manter os jovens focados em metas, desafios, objetivos, que os mantenham longe do "submundo do crime", sem sombras de dúvida é um excelente mecanismo para potencializar características importantes do ser humano, tais como: caráter e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Azenor Bueno da Silva

princípios morais, fundamentais para formação de uma sociedade melhor, e dentro do escopo do presente trabalho, reduzindo as possibilidades que favoreçam a escalada do crime e a violência.

Ainda devemos considerar que, por meio da organização de eventos esportivos, a Polícia Militar sinaliza para a comunidade que está “aberta” a uma maior aproximação, que vai além da prestação de um serviço que é seu dever constitucional. A Corporação agindo desta forma demonstra à comunidade oportunidade de interação, de troca de experiências, fomentando também a prática de atividades físicas, que resultará na melhora da qualidade de vida de todos os participantes, sejam militares estaduais ou civis.

4 PRINCIPAIS EVENTOS ESPORTIVOS ORGANIZADOS NO ÂMBITO DA PMPR

Na Polícia Militar do Paraná, a Unidade que detêm a responsabilidade de fomentar a prática de exercícios físicos pelos Militares Estaduais é o Centro de Educação Física e Desportos (CEFID), situada no Quartel do Comando-Geral da PMPR, na capital do Estado. O CEFID como é conhecido por todos, possui uma boa estrutura física para esta prática, com ginásio de esportes, pista de corrida, sala de musculação, sala de lutas, sala de Bike Indoor, sala de Cross Fit, entre outros espaços, próprios para ofertar uma grande variedade de modalidades esportivas para os Militares Estaduais e também para civis que se cadastram antecipadamente a fim de utilizar o espaço esportivo.

O CEFID tem como responsabilidade ainda, a aplicação de Teste de Aptidão Física (TAF), para os Militares Estaduais que pretendem ingressar em cursos de formação, aperfeiçoamento e capacitação, nas diversas áreas que são necessárias para o desenvolvimento da atividade policial militar.

Tal Centro organiza ainda eventos onde se tem a participação da comunidade, sendo o principal deles a Corrida Pedestre, realizada no mês de agosto, como forma de comemorar o aniversário da PMPR. Tal Corrida de rua, percorre vários bairros, sendo uma das provas pedestres mais tradicionais da cidade de Curitiba, com 23 (vinte e três) edições, tendo ocorrido a última no ano de 2019, quando teve sua sequência interrompida em virtude da pandemia do COVID-19.

A Corrida Pedestre da PMPR, sempre reuniu centenas de participantes, e tem como característica envolver diversas Unidades da corporação, seja na organização do evento, seja com grupos de participantes, e principalmente com a participação da comunidade em geral, proporcionando uma grande interação, sendo muito bem-aceita e elogiada, pelo capricho na organização e no cuidado com todos os participantes. Há que se ressaltar que também vários atletas profissionais já disputaram esta prova, justamente pelo nível de excelência na organização e sua realização, o que a torna ainda mais respeitada entre as competições desta natureza.

No que se refere à organização de eventos esportivos com a participação da comunidade, o CEFID tem atuado quase que exclusivamente na capital do estado, contudo no interior, principalmente nas maiores cidades, são organizados eventos esportivos pelas Unidades de área, na maioria dos casos tratando-se de iniciativas pontuais de alguns Militares Estaduais que se identificam com a área



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Ageron Bueno da Silva

da educação física. Os efeitos positivos para a PMPR, se tornam ainda mais evidentes em cidades do interior, onde pela característica dos municípios muitas vezes existe uma abertura maior por parte da comunidade para a PMPR agir dentro dos princípios de Polícia Comunitária.

A respeito de grandes eventos organizados pela PMPR, são inúmeras as Unidades Policiais Militares que realizam programações com o intuito de promover o esporte, incentivar os cuidados com a saúde e aproximar a Polícia Militar da comunidade, contribuindo incomensuravelmente para a melhoria da qualidade de vida dos Militares Estaduais e da população em geral.

A título ilustrativo vejamos alguns destes eventos que já foram realizados e organizados pela Polícia Militar do Paraná: Corrida Rústica Heróis dos Campos Gerais, organizada pelo 1º BPM sediado em Ponta Grossa, Corrida Rústica do 3º BPM sediado em Pato Branco, Corrida Infanto-Juvenil do 4º BPM sediado em Maringá, Corrida Rústica do 6º BPM, sediado em Cascavel, Corrida Rústica do 13º BPM sediado em Curitiba, Corrida Rústica do 14º BPM, sediado em Foz do Iguaçu, Corrida Rústica do 16º BPM, sediado em Guarapuava, Corrida Rústica do 29º BPM (outrora denominado Batalhão de Polícia de Guardas-BPGd, sediado em Piraquara).

A PMPR ainda idealizou a Corrida Tiradentes na cidade de Maringá, sendo esta uma iniciativa do 4º BPM no ano de 1975, competição que acontece no mês de abril e que atualmente, em razão do seu crescimento, agrega atletas amadores e profissionais, contando inclusive com corredores profissionais de outros países, fazendo parte do Circuito Nacional de Corridas de Rua, com percurso de 10 (dez) quilômetros, passando por vários pontos turísticos e atualmente organizada pela Prefeitura Municipal de Maringá.

Ainda no pedestrianismo, a PMPR através do Batalhão de Polícia Ambiental Força Verde (BPAmb FV), realizou em Maringá, nos anos de 2015 a 2020, a denominada “Corrida Rural Ambiental”, competição em solo rural com passagens por trilhas, aclives e declives com elevado grau de dificuldade, o que fez com que se tornasse referência estadual nesta espécie de competição, tendo inclusive ocorrido a participação do Medalhista Olímpico Wanderley Cordeiro de Lima em tal prova, isto em razão da seriedade da organização, bem como da participação da comunidade. Esta prova foi inclusive matéria no Globo Esporte, programa diário voltado aos adeptos das modalidades esportivas.

Cabe salientar que a *expertise* da organização da PMPR em competições esportivas não se esgota em Corridas de Rua, ao longo dos anos realizaram-se inúmeras outras competições tais como: Torneios de Natação e de Tiro Policial, Competições de Lutas Marciais como Jiu Jitsu, Corridas de Orientação, entre outras, todas com elogios aos organizadores, o que faz da PMPR referência em organizações de eventos esportivos.

Ocorre que estas iniciativas, muitas das vezes, não tem continuidade por alguns motivos, o que gera descontinuidade na realização dos eventos, vejamos alguns destes motivos:

a) **Transferência do Militar Estadual organizador do evento** - Muitas das vezes a centralização das atividades em um único organizador, pode se tornar um fator dificultador para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

realização de outras edições, haja vista que caso ocorra a transferência do organizador para outra Unidade da PMPR ou município, nem sempre os demais envolvidos no evento possuem a mesma expertise, gerando desmotivação por falta de conhecimento ou receio de organizar o evento com o mesmo nível de excelência.

b) **Substituição do Comandante** - Pode ocorrer descontinuidade do Projeto, caso ocorra a substituição do Comandante da Unidade responsável pelo evento, por outro Militar Estadual que não acredite na integração da PMPR com a comunidade por meio do esporte, gerando como consequência a descontinuidade na organização do evento esportivo.

c) **Ausência de regulamentação acerca do tema, imbróglis administrativos e judiciais** - A ausência de regulamentação em temáticas importantes, tais como: cobranças de taxas para participação de atletas e destinação do montante líquido obtido após deduzidas as despesas, é um entrave legal a ser vencido, que pode gerar sérios transtornos administrativos e quiçá judiciais, se não forem adotadas cautelas que se fazem necessárias e que estão elencadas no campo “sugestões” pelos autores deste artigo científico.

5 PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE

Sem dúvida uma das principais benesses que a realização desses eventos traz é a aproximação com a comunidade, principalmente com as hipossuficientes.

A desmistificação de uma imagem negativa da Polícia Militar, por meio de uma subcultura de desvalorização das polícias arraigadas por décadas e muitas das vezes impregnada de forma dolosa pela mídia com o intuito de prejudicar a imagem do Estado, pode ser obtida através da realização de eventos sociais, esportivos, somados obviamente a um policiamento preventivo e repressivo com nível de excelência.

A imagem veiculada pela mídia a respeito de uma Polícia Militar truculenta, repressiva e que desrespeita os Direitos Humanos deve ser revertida, inclusive de forma a fortalecer a PMPR e seus integrantes, evitando a desmoralização da Instituição.

Outro ponto importante a destacar-se é a empatia que tais eventos geram com a comunidade, fazendo inclusive com que crianças e adolescentes passem a nutrir o sonho de tornar-se um Militar Estadual, e uma referência onde moram.

Aliás, inúmeros jovens deixaram de praticar atividades delituosas e tornaram-se pessoas de ótima índole, justamente em razão da disciplina e do respeito que o esporte impõe aos seus adeptos, mudando a vida das pessoas e da comunidade local.

A preocupação com a saúde da comunidade é um fator que embora não possa ser aferido, pode ser utilizado como fator de empatia entre a PMPR e participantes dos eventos esportivos, sem dúvida a realização desses eventos não tem o escopo de despertar as pessoas para níveis competitivos esportivos, mas sim de impulsionar a preocupação com a saúde que todos devem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Azenor Bueno da Silva

possuir, até porque a maioria dos participantes dos eventos e que pertencem à comunidade são pessoas do cotidiano comum e que somente participam por amor ao esporte e preocupação com a saúde.

6 SUGESTÕES PARA MELHORIA DO CENÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS NA PMPR

No que se refere às melhorias a respeito da organização de eventos, os autores apresentam sugestões de protocolos que possam corroborar com sua realização:

a) Realizar licitação com vistas ao fornecimento de materiais necessários para os eventos esportivos.

Indubitavelmente a aquisição de materiais e equipamentos, podem ser regularizadas de forma a tornar transparente a escolha das empresas fornecedoras de tais materiais. Desta forma, aquisições, como de “chips” para aferição do tempo dos atletas, números de identificação, fornecimento de água, isotônicos e mesmo a premiação do evento podem ser feitas pela empresa vencedora com a mesma qualidade e no menor valor possível, permitindo uma maior margem de “lucro” que posteriormente se destinaria a entidades beneficentes.

b) Destinação da verba líquida (deduzidas as despesas) às entidades beneficentes.

Há necessidade de se destinar valores auferidos por meio dos eventos esportivos às entidades beneficentes, no caso do Estado do Paraná à Provopar é uma boa opção, de forma a evitar o mau uso, bem como comentários muitas das vezes não condizentes com a realidade, evitando qualquer dúvida de utilização da marca PMPR para promoções de eventos sem destinação correta do valor recebido. Para tanto, aconselha-se que se formalize tal ato com a presença do Ministério Público, o que trará ainda maior transparência, legalidade e fortalecimento da imagem da Polícia Militar. Deve-se lembrar que o repasse a título de doação de todo o valor arrecadado nos eventos esportivos, contribui ainda mais com o objetivo proposto, no caso de elevar a empatia com a Corporação.

c) Recebimento de Donativos para pessoas em condições de hipossuficiência.

Os autores ainda sugerem que esteja previsto no regulamento das competições esportivas, opção para os atletas para que se inscrevam por um valor em espécie menor, sob a condição da entrega antecipada de alimentos para famílias previamente cadastradas pela Secretaria de Ação Social do município onde for realizada a competição, isto certamente agregará maior visibilidade ao evento, fortalecimento da marca PMPR e principalmente permitirá auxílio direto a quem mais precisa.

d) Incentivo dos Comandantes para que os Militares Estaduais participem dos eventos esportivos.

Os Militares Estaduais devem receber apoio integral e irrestrito dos seus Comandantes para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

que possam participar dos eventos, para tanto, poderão ajustar escalas de serviço, principalmente próximo das datas esportivas, tal medida a curto prazo gera empatia do Comandante com os subordinados e a médio prazo, sem dúvida, corrobora para que o Militar Estadual tenha atenção com sua saúde, o que é importantíssimo para a corporação e sociedade paranaense. Obviamente que tais ajustes não podem em hipótese alguma prejudicar o policiamento ostensivo planejado pela Unidade.

e) **Calendário Esportivo da PMPR**

Confeccionar um calendário esportivo para a PMPR, que seja obrigatoriamente seguido por todas as Unidades é fundamental para a continuidade dos eventos promovidos pela PMPR. Em razão da complexidade das tarefas e atividades previstas, muitas das vezes a realização de uma programação de estreitamento do relacionamento com a comunidade, tais como competições esportivas, são colocadas em segundo plano, o que é uma falha do administrador público, pois a proximidade com a Comunidade é também um fator de prevenção à criminalidade.

Outro fator extremamente positivo e que deve ser analisado, é que a institucionalização de um calendário pela PMPR, evitará que ocorram descontinuidades, neste viés não mais teremos “ilhas de excelência”, mas sim um calendário único, com todas as diretrizes e regramentos que devem existir para fortalecimento à imagem institucional.

f) **Realizações de Pré-eventos**

A fim de permitir uma maior aproximação com a comunidade da cidade onde ocorrer tais provas, os autores sugerem que a aproximação comunitária por meio de eventos esportivos, não ocorram somente uma vez por ano, mas sim que sejam realizadas outras programações que permitam interação com a comunidade, tais como: Pré corridas no percurso definido, cessão das piscinas dos locais das provas de natação caso existam condições em dias anteriores ao evento para ambientação dos participantes, distribuição dos kits das competições nas sedes das Unidades Policiais Militares e não em lojas ou shoppings.

Esta distribuição de kits nas Unidades Policiais Militares, permite uma aproximação muito maior da comunidade, trazendo as pessoas “para dentro” do quartel, quebrando a imagem negativa, na qual muitas das vezes acreditam que só devem procurar uma Unidade Policial Militar em caso de emergência.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indubitavelmente a realização de eventos esportivos na PMPR já é um marco de excelência, agregando imagem positiva à Corporação, desmistificando conceitos negativos, muitas vezes impregnados pela mídia, com o único objetivo de prejudicar a imagem estatal.

A abertura de tais eventos para toda a comunidade e não de forma específica para os Militares Estaduais, permite uma integração maior, elevando consideravelmente a imagem que a sociedade possivelmente nutre de forma incorreta acerca do profissional de Segurança Pública.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

Vale ressaltar que tais atividades, quando bem executadas, inserem-se nos princípios norteadores do policiamento comunitário com forte integração com a comunidade, o que, sem dúvida, representa um avanço para a Instituição.

Neste trilho de entendimento, os autores sugerem várias propostas de forma a maximizar e regulamentar tais ações no âmbito da PMPR, tanto de ordem legal como de ordem técnica, não devendo tornar-se “ilhas de excelência” regionais, mas sim obedecer a uma previsão que permita, inclusive aos gestores das Unidades, programarem suas atividades com a comunidade local, e não serem meras iniciativas somente de alguns Oficiais ou Praças abnegados que se identifiquem com determinada modalidade esportiva.

Conforme o estudo apresentado, tais eventos, se bem conduzidos conforme preceitos legais e técnicos, geram efeitos positivos, tais como: melhora do nível de consciência dos Militares Estaduais com a saúde, integração com as comunidades, apoios às pessoas em condições de hipossuficiência através da entrega de donativos, destinação de verba líquida deduzidas as despesas às entidades beneficentes, e principalmente melhora da imagem institucional.

De forma indireta a sociedade também será beneficiada, pois à medida que o Militar Estadual se preocupar com sua saúde, também prestará um serviço de maior qualidade, que é o principal objetivo da Corporação, afinal quanto mais condicionado fisicamente estiver, melhor desempenhará sua missão.

Os autores ainda evidenciam neste artigo científico que os eventos são um importante mecanismo de aproximação com a comunidade, todavia, devem seguir e atender condições legais que gerem simultaneamente tanto proteção legal aos organizadores e à PMPR, como empatia com a comunidade através de outras condições sugeridas especificamente no Subtítulo 6 (seis) deste trabalho.

Por fim, constatou-se que a realização de eventos e programações desta natureza, elevam a imagem da Polícia Militar do Paraná e de seus integrantes, sendo uma grande ferramenta de aproximação com a comunidade e para preocupação com a saúde dos Militares Estaduais e civis participantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Constituição. **Constituição do Estado do Paraná**. Curitiba-PR: Assembleia Legislativa, 1989.

BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Curso de Multiplicador de Polícia Comunitária**. 5. ed. Brasília-DF: Ministério da Justiça, 2013.

NEV/USP. **Manual de Policiamento Comunitário**: polícia e comunidade na construção de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS PELA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR),
COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, COMO MECANISMO DE APROXIMAÇÃO E EMPATIA:
REFLEXOS POSITIVOS PARA IMAGEM DA CORPORAÇÃO
Luciano Jose Buski, Carlos Agenor Bueno da Silva

segurança. São Paulo: Universidade de São Paulo (NEV/USP), 2009.

STIGGER, Marco Paulo; THOMASSIM, Luis Eduardo. Entre o “Serve” e o “Significa”. **Revista Licere**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, jun. 2013.

ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso**. São Paulo: Editora Escuta; Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.